

AGITE!



ANDRÉ KALIL

Evento recebe 25 expositores e vinil, com discotecagem de 10 DJs, entre eles, o DJ Tamenpi

GARIMPO DE PRECIOSIDADES

A 8ª EDIÇÃO DA FAMOSA TROPICÁLIA! FEIRA DE DISCOS CHEGA 50 MIL VINIS PARA VENDA E DISCOTECAGEM COM DJ'S

Luisa Mello*

Com um acervo de mais de 50 mil discos à venda, a 8ª edição do Tropicália! Feira de Discos desembarca no Conjunto Nacional neste final de semana. Amanhã e domingo, das 12h às 20h, o público pode aproveitar uma variação de opções para os amantes da música, além da discotecagem. A programação é gratuita e aberta para todos os públicos.

“A Tropicália surgiu em um momento delicado no cenário local do DF, no qual existia uma demanda reprimida de colecionadores, porém com carência de eventos de qualidade”, destaca o produtor da feira, André Kalil, sobre o início do projeto. Em quase dois anos de Feira, foram sete edições de sucesso na Infinu, uma edição pocket dentro do evento Picnik e duas edições na Chapada dos Veadeiros. “Conseguimos expandir o mercado atraindo novos colecionadores e entusiastas da música, formando um público cativo que vem crescendo a cada edição”, complementa.

Nesta edição, estão confirmados 17 expositores lojistas e seis selos: Noize Record

Club, Napa Discos, Lombr Records, Monstro Discos, Marafo Records e Mandinga Records. “A união de expositores e selos é importantíssima, pois a Tropicália está se consolidando com a maior e mais importante feira de discos do Centro-Oeste e, há algum tempo, vem chamando a atenção de artistas, DJs e lojas de outros estados que nos procuram para participar do nosso evento. O feedback de artistas que já passaram em outras edições sempre foi positivo”, ressalta o produtor.

Além disso, conta com uma seleção de 10 DJ's para discotecagem, incluindo DJ Marafo, DJ Alchimix e o pesquisador musical e DJ Daniel Tamenpi. André contempla a forma que a discotecagem em vinil ajuda a manter viva

a diversidade musical brasileira: “É um trabalho de resgate cultural e reafirmação de grandes artistas. A cultura do vinil e a discotecagem em vinil além de ser um trabalho extenso de pesquisa, traz ao grande público pérolas, até então, esquecidas pelo tempo, artistas outrora subestimados e também a nostalgia de outros tempos”.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

8ª Tropicália! Feira de Discos

Amanhã e domingo, das 12h às 20h, no espaço Jardim Urbana (3º Piso, Torre Vermelha, Conjunto Nacional - Brasília) — Entrada gratuita